

Cultura popular, cultura de massa e cibercultura: processos e impactos na sociedade brasileira.

Antonia Ladyjane Duarte Da Silva, Tarcísio Fagner Aleixo Farias, Hillary Ranny De Farias Gomes, Maria José Pereira De Aquino, Bárbara Ianca Gomes Lima, Layla Larissa Cordeiro Santos, Érica Ferreira Da Silva y Carla Milena Silva Feitosa.

Cita:

Antonia Ladyjane Duarte Da Silva, Tarcísio Fagner Aleixo Farias, Hillary Ranny De Farias Gomes, Maria José Pereira De Aquino, Bárbara Ianca Gomes Lima, Layla Larissa Cordeiro Santos, Érica Ferreira Da Silva y Carla Milena Silva Feitosa (2017). *Cultura popular, cultura de massa e cibercultura: processos e impactos na sociedade brasileira*. XXXI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. Asociación Latinoamericana de Sociología, Montevideo.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-018/1964>



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

CULTURA POPULAR, CULTURA DE MASSA E CIBERCULTURA: PROCESSOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Antônia Ladyjane Duarte da Silva
ladyjaneduarte@hotmail.com
IFAL – Instituto Federal de Alagoas
Brasil

Tarcísio Fagner Aleixo Farias
tarcisioaleixof@gmail.com
IFAL – Instituto Federal de Alagoas
Brasil

Hillary Ranny de Farias Gomes
hillary_farias1000@hotmail.com
IFAL – Instituto Federal de Alagoas
Brasil

Maria José Pereira de Aquino
maria.pereirals@outlook.com
IFAL – Instituto Federal de Alagoas
Brasil



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Laylla Laryssa Cordeiro Santos

Santoslaylla790@gmail.com

IFAL – Instituto Federal de Alagoas

Brasil

Bárbara Ianca Gomes Lima

Iancagomes11@gmail.com

IFAL – Instituto Federal de Alagoas

Brasil

Carla Milena Silva Feitosa

Cmile6996@gmail.com

IFAL – Instituto Federal de Alagoas

Brasil



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

Esse trabalho relata o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar integrado entre as disciplinas de Sociologia e Arte com alunos do 1ª ano do Ensino Médio da educação básica no Brasil, no Instituto Federal de Alagoas, numa panorâmica da formação da arte popular brasileira relacionada com o desenvolvimento da indústria e do mercado artístico no país, com objetivo de contribuir para a compreensão das diferentes formas pelas quais os elementos relacionados à cultura popular, cultura de massa e identidade são reproduzidas como manifestação cultural na sociedade. Para o desenvolvimento desse projeto, a partir de uma pesquisa bibliográfica baseada principalmente nos pensamentos de ADORNO (2002), BENJAMIN (1980) e PIERRE (1999) bem como revisão de artigos e publicações em revistas científicas atualizadas nos quais apontaram uma linha histórica sobre a inserção da tecnologia de informação e comunicação na sociedade, conceitos relacionados à cultura popular e cultura de massa e suas relações com os meios de comunicação e seus impactos na sociedade, instigando uma abordagem educacional dialógica entre consumo, cultura e sociedade. Aplicou-se também a apresentação de seminários e culminou-se numa exposição temática aberta ao público, dentro de uma Mostra Científica, patrocinada pelo Governo Federal brasileiro no qual se interligaram conteúdos acadêmicos com objetos relacionados à cultura popular brasileira e a cultura de massa.

ABSTRACT

This work reports the development of an interdisciplinary project integrated between the disciplines of Sociology and Art with students of the 1st year of High School of Basic Education in Brazil, at the Federal Institute of Alagoas, in an overview of the formation of Brazilian popular art related to the development of industry and the artistic market in the country, with the aim of contributing to the understanding of the different ways in which elements related to popular culture, mass culture and identity are reproduced as a cultural manifestation in society. For the development of this



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

project, based on a bibliographical research based mainly on the thoughts of ADORNO (2007), BENJAMIN (2013) and LEVI (ano) as well as review of articles and publications in updated scientific journals in which they pointed a historical line on the insertion of information technology and communication in society, concepts related to popular culture and mass culture and their relations with the media and their impacts on society, instigating a dialogical educational approach between consumption, culture and society. Seminars were also presented and culminated in a thematic exhibition open to the public, within a Scientific Exhibition, sponsored by the Brazilian Federal Government in which academic contents were interlinked with objects related to Brazilian popular culture and mass culture.

Palavras chave

Cultura popular; cultura de massa; indústria cultural

Keywords

Popular culture; mass culture; cultural industry



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

A realidade social está repleta de uma diversidade cultural que pode ser entendida como visões de mundo, tradições, costumes e valores. As perspectivas culturais podem variar de acordo com a região, classe, origem social e tempo histórico. Nesse sentido, torna-se complexo conceituar o termo cultura, o que tem sido bastante discutido por diversos autores. Para alguns, faz-se necessário incluir disputas políticas, globalização e valores ou comportamentos de uma sociedade, para outros deve-se relacionar a tudo que é desenvolvido pelo povo, sendo consideradas ideias e costumes simples o que se contrastaria com uma cultura que seria mais refinada, a chamada cultura erudita. Nesse sentido, esses conceitos podem ser bem mais controversos já que no passado o termo cultura estava agregado à pintura acadêmica, a música clássica e a ciência, caracterizada por sua polidez, pelo grau de ilustração, refinamento, bom gosto e práticas sociais, onde técnicas mais sofisticadas eram utilizadas. Após algum tempo, foi-se criando o termo cultura popular para agrupar manifestações artísticas como canções e literatura regionais e toda produção ou conduta que não se enquadrasse na cultura erudita, tendo como característica a improvisação, informalidade e espontaneidade. Ambas culturas têm seu grau de complexidade, como também podem trazer novos ressignificados, havendo até mesmo a possibilidade de entrelaçamento entre elas.

Para o historiador Roger Chartier, há dois grandes modelos de descrição e interpretação da cultura. De um lado, uma cultura erudita que constitui-se em um mundo à parte, independente, e, de outro, uma cultura popular inteiramente definida pela sua distância da legitimidade cultural da qual ela é privada (CHARTIER, 1995, p.185).

A sociedade, localidades e determinados grupos tendem a ter regras e essas serem padronizadas e qualquer tentativa ou iniciativa de sair desse padrão imposto, causa-se estranheza entre esse grupo. Para Teodor Adorno (ano) a cultura de massa ou indústria cultural é um retrato que temos hoje do capitalismo, que age de forma a replicar a Arte de maneira que a mesma perde o seu valor cultural e passa a ser apenas um objeto de consumo, de modo que tira toda a serenidade da da contemplação da cultura erudita, assim como sua autenticidade desaparecem para darem lugar a



cultura de massa, por meio de seus veículos de comunicação em massa, atinge a sociedade de forma a dar origem a um processo de influência e alienação.

À serviço do sistema capitalista, industrial e financeiro essa cultura oprime as demais culturas, como o caso da cultura popular, pois valoriza somente os gostos culturais da massa, aquilo que pode gerar lucros. Através de meios de comunicação como o rádio, a televisão e indústria fonográfica são capazes de massificar todo tipo de informação, acaba fazendo com que os indivíduos e um determinado lugar percam cada vez mais sua identidade e cultura de origem (ADORNO, 2002).

Com o avanço dos meios de comunicação e a polarização da internet, a sociedade atual tornou-se dependente das facilidades proporcionadas por ela, não tão raro, toma-se conhecimento de que por meio desses avanços tecnológicos e a criação de uma cibercultura as pessoas tem uma maior possibilidade de informação, mas também de serem manipuladas, mesmo com as múltiplas escolhas que podem ser tomadas através da internet. A população de certa forma tende-se a massificar-se, pois apesar das informações estarem ao alcance de grande parte das pessoas, existem muitas distorções dessas informações que se dão de acordo com o interesse dos mais poderosos.

Tendo em vista a problemática da disseminação da cultura de massa e seus impactos na sociedade, seguidas do advento da cibercultura, pode-se também ser um instrumento facilitador do empreendedorismo, como também de alienação da população para que ela siga a massa.

Esse trabalho relata uma pesquisa com caráter interdisciplinar, especialmente entre as disciplinas de Arte e Sociologia, que teve como objetivo fazer com que o espectador formulasse uma visão crítica do tema abordado, entendendo os benefícios e os malefícios gerados pela indústria cultural e pela cibercultura, bem como valorizar e conhecer elementos da cultura popular brasileira e alagoana, que de certa forma tem enfrentado algumas barreiras para conquistar novos espaços ou, até mesmo, permanecer em alguns aspectos diante da sua verdadeira identidade em meio a tanto desinteresse, apatia ou falta de investimentos da indústria cultural.

Como metodologia utilizou-se artigos, livros e documentários sobre Cultura Popular, Cultura de Massa e Indústria Cultural, baseando-se especialmente nas teorias de ADORNO (2002), Benjamin (1980) e Levy (1999) e teve como resultado uma exposição dentro de uma Mostra de



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Ações Multidisciplinares no Instituto Federal de Alagoas, onde foram trazidos elementos da cultura popular, da cultura de massa e cibercultura contando também com apresentações artísticas provenientes da cultura popular brasileira como a dança do coco de roda, típica do sertão alagoano. Através da exposição e das apresentações tornou-se possível correlacionar o tema, já citado, a sustentabilidade, eixo norteador do evento, onde se discutiu sobre o consumo exagerado, no qual o indivíduo adquire determinado produto sem a necessidade dele, gerando uma maior quantidade e acúmulo de lixo, entre outros prejuízos à sociedade.

Percebeu-se assim que o sistema conduz para uma alternativa, uma regra, uma moda, porém o indivíduo precisa questionar e ser livre para conquistar seu espaço, respeito ou credibilidade, sem a necessidade de que a sociedade o valorize pela quantidade ou variedade de objetos que ele possui ou consome. Faz-se necessário que esse indivíduo apenas não absorva informações, mas desenvolva o senso crítico e uma boa administração dessas diversas informações adquiridas pelas mídias e possa utilizá-las para o bem comum da sociedade em que vive, tanto no espaço virtual quanto espaço físico.

II. Marco Teórico

A relação entre o capitalismo e a industrialização promoveu a produção em larga escala, desencadeando o processo contínuo de valorização econômica dos recursos naturais e humanos, bens materiais e elementos simbólicos. Esse modo de produção, a partir da produção em larga escala inicia a valorização e a capitalização de elementos culturais. Existindo um consumo em massa que atinge também a Arte, a apropriação e a redefinição ou ressignificação daquilo que se entende como Arte. Os pensadores da Escola de Frankfurt, dentre eles Adorno e Benjamin entendiam que a produção em massa intensificada pelo fordismo, bem como a sociedade do consumo, criou a Indústria Cultural que é representada pelos meios de comunicação de massa, como o rádio, a TV e indústria fonográfica. A indústria cultural passa a ditar os ritmos e gostos da grande massa ocorrendo à unificação e manipulação da autonomia do sujeito e das suas perspectivas, através da massificação da Arte que contribui para alienação e despolitização.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Benjamin debate sobre a alienação do sujeito na modernidade, quando os indivíduos não são mais donos de suas obras de artes, pois essas obras estariam destinadas ao Mercado. A técnica faz com que se perca o valor de culto. A aura é a relação com a autenticidade da obra, existe uma diferença entre o que é autêntico (aura) e a reprodutibilidade (BENJAMIN, 1980). Com a reprodutibilidade técnica a obra acaba perdendo a aura por que qualquer pessoa pode reproduzir aquela obra, e ela termina perdendo o aqui e o agora. A própria reprodutibilidade junto da indústria cultural, acabam tirando a aura da obra de arte e que no primeiro momento, o avanço tecnológico teria alcançado o mundo moderno e as pessoas em uma velocidade exarcebada.

Nesse sentido, o mundo sai de um método de produção manual e artesanal para um mundo rodeado pelas técnicas industriais, fazendo também uma referência a Karl Marx no qual defendia que as relações sociais eram produzidas pelos homens. Então, quando essas relações são substituídas, as forças de produção também são substituídas. Nesse sentido, a obra de arte toma uma outra dimensão, já que vivemos o modo de produção capitalista em uma sociedade controlada pela técnica, as obras de arte passariam a ter valores de mercadoria e não valores sentimentais (BENJAMIN, 1980)

Os pensadores da escola de Frankfurt questionaram criticamente a indústria cultural, que segundo eles, seriam padrões que se repetem com a intenção de formar uma estética ou percepção comum voltada ao consumismo, ou melhor, a indústria cultural nada mais seria do que um sistema político e econômico que tem por finalidade produzir bens de cultura: filmes, livros, música popular, programas de TV, entre outros, como mercadorias e estratégia de controle social.

Na perspectiva frankfurtiana, o conceito analítico de indústria cultural demonstra que o consumidor não é sujeito dessa indústria, mas seu objeto (ADORNO, 1987 p. 288). Em certo sentido, é possível dizer que o pressuposto da relação entre indivíduo e sociedade do qual parte a Teoria Crítica concede o mesmo tratamento ao indivíduo: no esquema analítico adotado pelos frankfurtianos, o indivíduo não aparece como sujeito da sociedade, mas sim como seu objeto, ou seja, de acordo com uma análise dos meios de comunicação de massa, conclui-se que tudo funciona como uma indústria de produtos culturais, onde visa o consumo.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Segundo Adorno, a indústria cultural teria como principal função a reorientação das massas, não permitindo a sua evasão e impondo, ininterruptamente, os esquemas para um comportamento conformista por parte destas e através da ideologia da indústria cultural, o conformismo substitui a consciência (Adorno, 1987 p. 293).

Assim, com a conformação dos indivíduos ao seu papel de consumidores, a indústria cultural atingiria o seu objetivo último: a dependência e servidão dos homens, à medida que impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente. Com isso, está garantida a manutenção do sistema capitalista.

Por volta de 1970, com o surgimento das Tecnologias de Informação e Comunicação, passou-se a envolver processamento e armazenamento por meio de equipamentos que pudessem processar informações através das mídias e tecnologias digitais, marcando fortemente uma geração com a Revolução da Informática. Para Ramos:

O advento das novas tecnologias e a forma como foram utilizadas por governos, empresas, indivíduos e sectores sociais possibilitaram o surgimento da Sociedade da Informação. estas tecnologias agilizaram e tornaram menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som. (RAMOS, 2008, p.5).

Para o sociólogo Pierry Levy, com a cibercultura os valores que regem a sociedade estariam na esfera planetária, ou seja, uma determinada informação pode percorrer o mundo com uma rapidez espantosa em que todos estariam conectados, como também todos possuiriam um papel político e ético a cumprir dentro nessa grande esfera, o universo virtual. Para ele, vivemos numa sociedade da comunicação, ou seja, conectada por vários canais vários instrumentos e ferramentas tecnológicas, onde a grande sociedade estaria no universo virtual, onde todas as pessoas da sociedade poderiam se comunicar através dessas tecnologias.

No espaço virtual, o uso de um conteúdo é como uma moeda, a moeda da comunicação, da informação como um conjunto de dados organizados, sistematizados sobre um assunto ou um tema disponibilizados para o uso coletivo. Essa sociedade de comunicação depende dessas informações, mas também a produz, através da internet, o que já é realizado pelas redes sociais de maneira veloz.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Porém, não basta apenas adquirir a informação mas de que forma ela será utilizada, pois estas informações de uma maneira geral podem melhorar a qualidade de vida da grande sociedade, porém pode desenvolver um padrão de exclusão, consumismo exagerado e desigualdade entre seus membros.

II. Metodologia

A presente pesquisa tratou de um estudo conceitual, explicativo, e descritivo o qual se abordou os seguintes assuntos: cultura de massa, cultura popular, cibercultura e seus impactos na sociedade brasileira. Possui dois momentos distintos e interligados, um estudo teórico e uma apresentação artística.

Inicialmente foi realizado levantamento sobre a temática em livros, artigos e documentários. Em seguida, selecionou-se as produções propícias e, baseadas nelas, desenvolveu-se a ideia de produzir um ambiente de interação entre o espectador e o tema pesquisado, no qual esse espectador visitante pudesse se envolver com a obra. Nesse sentido, definiu-se a exposição na modalidade de Sala Temática com características de instalação.

Nesse viés, foi a Sala Temática foi promovida pelo Instituto Federal de Alagoas, na cidade de Batalha, no evento científico II Mostra de Ações Multidisciplinares, em que a exposição foi montada e aberta ao público. A sala temática foi dividida em duas partes. Na primeira, trouxeram-se alguns elementos presentes da arte popular brasileira como a chita, o crochê, objetos feitos de barro, palha, cerâmica, como também da gastronomia nordestina como a tapioca, o cuscuz, o mungunzá, dentre outros que demonstrasse a forma de vida do povo brasileiro em diversos tempos históricos. Na segunda, trouxe-se objetos relacionados a mídia, a internet, ao mundo virtual e a indústria cultural e suas relações com a grande massa, trazendo elementos como o rádio, a TV, a fotografia, o computador e a internet e seus avanços tecnológicos ao longo do tempo.

Criaram-se dois ambientes de tal forma que o espectador pode experimentar a cultura popular brasileira, onde foram apresentadas músicas e danças típicas da cultura nordestina, dentre elas o



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Coco de Roda, o Baião e o Forró acompanhados por um grupo de alunos de uma escola pública, da cidade de Batalha, com instrumentos como a sanfona, o triângulo e o ganzá. Os espectadores foram convidados a fazerem parte da exposição no sentido de interagir com os objetos expostas, de sentar-se a mesa, cantar e dançar com aquelas obras apresentadas durante a exposição, bem como através dos debates que foram lançados durante as apresentações.

Em seguida, os visitantes passavam para o segundo ambiente, que traziam música ambiente com elementos eletrônicos, globo giratório de led colorido, anúncios de diversas marcas já solidificadas no mercado, objetos ou músicas consumidos pela grande massa, relembrando um ambiente de shopping Center. No centro desse ambiente foi colocado uma escultura de uma onda gigante, produzida com CDs, marcas e frases representando a moda, o consumo exagerado sem necessidade, a manipulação da indústria cultural através das propagandas e ideias lançadas.

Com essa instalação relacionada as leituras sobre o tema construímos uma proposta educativa e interativa relacionando Arte e sociologia para entender um aspecto importante da realidade: a Cultura e suas variadas formas de manifestação na sociedade contemporânea.

III. Análise de Discussão de Dados

A cultura brasileira conta com diversas expressões, tendo como algumas delas as pinturas, gravuras, festas, danças, canções, entre outras manifestações que são fusões, criações de uma vasta e longa herança de muitas culturas.

O avanço da Indústria Cultural no Brasil, ocorreu ao mesmo tempo que o desenvolvimento econômico, contendo como um marco a introdução do rádio, na década de 1920, da televisão em 1950, e da internet, nos anos 1990. Tendo os meios de comunicação como uma ligação entre a indústria e a massa, a partir da entrada destes na sociedade brasileira, inicia-se um trabalho de favorecer a informação e por sua grande influência pode favorecer a alienação, com intuito principal de fazer com que a massa passe a se interessar e criar desejo, utilizando mensagens e artifícios.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

A existência de meios de comunicação capazes de colocar uma mensagem a um grande número de indivíduos é um fator fundamental para caracterizar a existência de uma indústria cultural. A internet atualmente, como o maior meio de u/disseminação de informações, nas palavras de Pierre Levy esta é uma das estruturas de um ciberespaço que surge a partir da interconexão mundial de computadores, e dá origem a uma cibercultura. Ainda para ele, a cibercultura coloca o ser humano diante de um mar de informações, levando e disseminando as mesmas, podendo ser utilizadas para o bem comum da sociedade ou simplesmente servir de alienação para os menos críticos ou que fazem mau uso das informações adquiridas.

Esse processo de alienação faz com que as sociedades, inclusive a brasileira desenvolva um desejo pelo que a mídia lhe oferece, que na maioria das vezes são produtos provenientes de grandes empresas que acabam gerando um monopólio, o que por fim desvaloriza os elementos provenientes da cultura popular, retirando assim, como diria Benjamin, o valor de culto dos produtos e lhes dando somente o valor de mercadoria.

Levando em consideração o que é dito por Benjamin, os avanços tecnológicos alcançam a sociedade tornando-a controlada pela técnica e não mais pelo modo de produção artesanal, não tão raro, toma-se conhecimento de que essas transformações atingem diretamente a sociedade brasileira, que de certo modo, acaba tornando parte de sua cultura popular como um objeto de consumo.

Para difundir essas reflexões utilizamo-nos de uma sala temática que contava com apresentações artísticas, exposição de elementos antigos, que faziam parte do cotidiano de nossos antepassados, alimentos de origem brasileira e frutos da região, que, além disso, continha uma abertura para debates, e então foi possível que estabelecêssemos relações com o que já se havia visto no campo conceitual, como também problematizamos questões junto aos visitantes.

A partir da construção da sala temática percebeu-se que a maioria dos visitantes não conheciam, por exemplo, elementos do coco de roda, dança oriunda da cultura popular dessa região. Ao que se referia a objetos artesanais, buscou-se trazer para os que assistiam, o valor de cultural contido naquelas obras, mostrando a aura dos mesmos e sua história, fazendo com que as pessoas ali presentes entendessem a fala de Benjamin sobre indústria cultural. Observou-se a reação do público para perceber se eles possui algum encantamento que denote o sentido de aura da obra de



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

arte. Buscou-se nos debates os conceitos base que nortearam a pesquisa e suas relações com a realidade brasileira da sociedade atual brasileira, sobretudo a nordestina. Isto nos deu possibilidade de visualizarmos também, as transformações a que se refere as crenças, aos costumes e a arte, levando sempre a influência da mídia e da indústria cultural como fator contribuinte para as tais transformações. A participação de jovens e adolescentes foi superior a de outras faixas etárias devido a presença de vários alunos de escolas da cidade do evento.

Em debate, boa parte dos visitantes se dizia consumistas e se viam alienadas, e outra parte se dizia livre por receber e compreender tais informações. Alguns deles diziam preferir ouvir músicas internacionais, em outras línguas, mesmo sem a compreensão das mesmas ou sentiam prazer em estar vestidos com roupas de marcas famosas, mesmo que aquelas tivessem a mesmas qualidades que uma marca não renomada no mercado. Porém, reconheciam que a mídia influenciava seus gostos e despertava a vontade de querer adquirir bens de consumo que verdadeiramente eles não tinham necessidade, mas simplesmente para seguir padrões impostos pela sociedade.

IV. Conclusão

Diante dos assuntos abordados, concluiu-se que a ideia de falarmos sobre cultura popular, cultura de massa, cibercultura e seus processos e impactos na sociedade brasileira, veio através da necessidade de um debate sobre o mesmo, então, propomos uma discussão sobre a temática objetivando que através desse trabalho, que a sociedade reflita sobre o assunto proposto com um pensamento crítico, ou seja, observando os benefícios e malefícios desses impactos e que eles são inevitáveis.

Ironicamente ao falarmos desses impactos inevitáveis, nos relacionamos as ferramentas utilizadas para que possam provocar tais impactos adquiridos, no processo de informação através da internet. No caso da indústria cultural cuja a qual vem sofrendo com os processos de copiarem e recombinações, capazes de permitir a autonomia dos indivíduos frente ao consumo de produtos



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

culturais. Com isso as limitações impostas pela cibercultura vêm sendo cada vez mais desconsideradas.

Além, disso ao questionarmos sobre a aceitação ou não das tecnologias, devemos observá-las como um novo projeto de globalização, voltado para a propagação mais democrática do conhecimento, a fim de dialogar e saber como relacionar-se a ela, principalmente diante de suas limitações e do efeito que isso causa sobre as subjetividades, onde esse universo virtual se entrelaça com a realidade física.

Com nossa pesquisa teórica, acompanhada da exposição e discussão em sala temática percebemos que a mídia e a indústria cultural estão bastante presente na região, influenciando os gostos e costumes mesmo em uma cidade pequena do sertão alagoano. Por outro lado pode se ver ainda um encantamento das pessoas com relação a cultura popular e a arte presencial. Os resultados sugerem que a massificação da arte e fruto da imposição pela rádio, TV e do descaso dos órgãos públicos em subsidiar a cultura popular local. Quando as manifestações populares se apresentam o publico gosta e participa bastante.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

VI. Bibliografía

- ADORNO, Theodor W., and Jorge Miranda de Almeida. *Indústria cultural e sociedade*. Sao Paulo: Paz e Terra, 2002.
- BENJAMIN, Walter et al. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. Os pensadores, v. 48, p. 550, 1980.
- CHARTIER, R. *A história cultural: entre práticas e representações*. Trad. Maria Manuela Galhardo. São Paulo: Difel, 1988. CHARTIER, R. *Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico*. Estudos Históricos, n.16, p. 179-192, 1995.
- PIERRE, Levy. *Cibercultura*. Editora 34, 1999.
- RAMOS, Fernão; MOURA, Roberto. *História do cinema brasileiro*. Curitiba: Art Editora, 1990.